

FAÇA SUA
ASSINATURA

☎ 51 3710.4200

📞 51 99253.5508

A HORA

ANÁLISE, CURADORIA E OPINIÃO DE VALOR

grupoahora.net.br

Quinta-feira, 10 março 2022 | Ano 19 - Nº 3047 | R\$ 3,50 (dia útil) R\$ 6,90 (fim de semana)



OPINIÃO | THIAGO MAURIQUE

Pro_Move coroadado

Reconhecimento é mais um indicativo de que estamos no caminho certo.



OPINIÃO | RODRIGO MARTINI

Longe de consenso

Plano de concessões colocou o Vale em constante rota de colisão.

TALENTOS REGIONAIS

Selecionados os artistas da 2ª temporada

PÁGINA | 11



GABRIEL SANTOS

RS estuda desobrigar uso da máscara



REGRA EM ANÁLISE

Gabinete de Crise encomenda estudo junto ao Comitê Científico de Enfrentamento à Pandemia. Intenção é tornar apenas “recomendável” o uso do acessório em ambientes ao ar livre, a exemplo de outros estados e capitais. Mudança deve ser analisada na próxima semana

PÁGINA | 5

“PENSAR ELEIÇÕES”

Rádio A Hora discute hoje fidelidade partidária

Projeto do Grupo A Hora para a cobertura do ano eleitoral reúne especialistas para o segundo debate. Transmissão inicia às 15h.

PÁGINA | 6

OBRAS DA ESTATAL

EGR promete construção de trevos na 453

Diretores da Empresa Gaúcha de Rodovias estiveram ontem em Lajeado para anunciar investimentos nas rodovias estaduais. Trecho da ERS-453 no bairro Floresta receberá duas novas rótulas.

PÁGINA | 7

REFORÇO AOS PRESÍDIOS

Vale aguarda novos agentes penitenciários

Dos 473 servidores formados na semana passada, uma parte será distribuída aos quatro presídios do Vale do Taquari. Quantidade ainda não foi informada. Sindicato aponta defasagem de 4 mil agentes no RS.

PÁGINA | 13

PRO_MOVE LAJEADO

Prêmio nacional coloca cidade no mapa da inovação

Líderes projetam mais oportunidades e atração de investimentos com nova distinção

Movimento de inovação que completa três anos neste mês foi o vencedor do Prêmio Nacional de Inovação na categoria de “ecossistemas em desenvolvimento”. Conquista consolida iniciativa local e

aumenta visibilidade de Lajeado como um município propício ao desenvolvimento de projetos e ações inovadoras. Novo eixo do programa deve concluir relatório ainda este mês.

PÁGINA | 9

Opinião análise



rodrigomartini@grupoahora.net.br
RODRIGO MARTINI

O prêmio e as oportunidades



O Prêmio de Inovação Nacional coloca a cidade de Lajeado no radar de grandes corporações, startups, empreendedores e investidores de todo o mundo. A vitrine aberta

com a distinção conquistada nesta semana pelo movimento Pro_Move Lajeado tende a abrir um verdadeiro mar de novas oportunidades. A disputa final foi contra as cidades de Natal (RN) e Macaé (RJ), duas referências

nacionais em diversos outros segmentos, o que enobrece ainda mais o singelo troféu. A partir de agora, é momento para abrir os olhos às novas inovações e instigar todo o Vale do Taquari a abraçar o ecossistema.

TIRO CURTO



- A Câmara de Lajeado prepara mais um “revogaço”. Trata-se de uma proposta para reduzir o número de leis municipais. Nesta segunda leva, a comissão responsável pelo estudo sugere a extinção de 68 leis.
- Ainda sobre a Câmara de Lajeado, o gabinete do vereador Sérgio Kniphoff (PT) busca mais informações sobre as obras na ERS-130 (vias marginais próximas ao trevo da BRF), contratadas pelo poder público municipal. Vale lembrar que Kniphoff também se destacou na fiscalização do viaduto construído entre os bairros Universitário e Campestre, entre 2011 e 2012.
- A vereadora Ana da Apama

- (MDB) sugere uma negociação entre Univates e Governo de Lajeado. O tema é: o aproveitamento das bicicletas disponibilizadas pela universidade em toda a cidade, e para toda a população. Para tal, ela sugere novos bicicletários nos bairros e centro do município.
- Vereador de Lajeado, Carlos Ranzi (MDB) encaminha ofício à 3ª CRE, solicitando que seja reestabelecido o fornecimento de vale-transporte para alunos do ensino médio da rede estadual de ensino.
- O governo de Lajeado informa que já foram protocolados dois expedientes para instalação de parklets na área central da cidade. E ambos estavam “em

desacordo com a lei”.

- Em Santa Clara do Sul, o show do comediante Cris Pereira foi transferido para o dia 18 de março. A apresentação ocorreria na abertura oficial do aniversário de 30 anos do município, mas foi protelado em função dos estragos causados pelo vendaval na estrutura montada no Parque Odilo Klein.
- O prefeito de Estrela Elmar Schneider anunciou a intenção de municipalizar a ERS-129, no trecho da famigerada “Transantarita”. Entretanto, ele não divulgou quaisquer detalhes sobre os planos e objetivos desta ação. Aguardemos.

Divisões e pretensões

O processo de concessão das rodovias gaúchas tem causado um profundo mal-estar entre os líderes do Vale do Taquari. Faz poucos dias, o risco de uma ruptura institucional entre os municípios que integram a Amvat era quase uma certeza. Por sorte, os prefeitos se realinharam e a paz voltou a reinar (mesmo com algumas rugas) na região. Agora, a ruptura é orquestrada pelo setor empresarial, que reclama de pouca participação no debate, apresenta queixas e boas sugestões, e ameaça judicializar o edital caso o governador não atenda as demandas. Definitivamente, o governo do estado foi muito habilidoso para aguçar tantas pretensões e gerar tantos conflitos.

Márcia não quer abrir mão!



A ex-delegada Márcia Scherer não quer abrir mão da candidatura a deputada estadual. Ela não quer repassar o desafio ao vizinho estrelense, Carlos Rafael Mallmann (MDB), que segue ávido pela oportunidade de ser o único candidato do partido na região. E Márcia está certa. Ela se preparou para a candidatura, tem se demonstrado atenta (e ponderada) às demandas do Vale do Taquari, e não poupa sola de sapato para ouvir os mais diversos líderes e comunidade em geral. E a falta de apoio a ela por parte de uma ala do MDB, por vezes, é injustificável.

Aproximações e conselhos

O encontro ocorreu na terça-feira à tarde, no gabinete do prefeito de Estrela, Elmar Schneider (PTB). A conversa com o Diretor Geral do Detran/RS, Ênio Bacci (PTB), não durou muito tempo.



Mas não foi a primeira. Bacci quer ser candidato a deputado federal e voltar a Brasília, onde já exerceu cinco mandatos. Bacci ingressou no PTB sob a tutela de Schneider, em 2019, lá mesmo em Estrela. Agora, o experiente político retorna à cidade para buscar conselhos e apoios. Bacci está confiante. Nos próximos dias, ele se encontra com o vice-governador, Ranolfo Vieira Junior, para tratar sobre a possibilidade de ingressar ou não no PSDB. Entretanto, e isso já não é segredo nas esquinas democráticas, o ex-deputado federal e ex-deputado federal pelo PDT está com quase dois pés no novo partido criado em solo brasileiro, o União Brasil, uma fusão do PSL com o DEM. E ele quer ser o representante do Vale do Taquari em Brasília.

Postos desconectados

O contrato entre o governo de Lajeado e a empresa responsável pelos serviços de internet e telefonia em diversos prédios públicos encerrou na terça-feira. Uma nova empresa assumiu o serviço. Ontem, porém, alguns postos de saúde estavam sem os dois serviços. Segundo a Secretaria de Saúde, a nova empresa ainda não finalizou a instalação dos equipamentos nas unidades do Morro 25 e do Novo Tempo, e a previsão é normalizar os atendimentos e procedimentos ainda nesta semana.

A HORA
BOM DIA



Apresentação:
Adair Weiss
Diariamente
6h às 8h

RÁDIO 102.9
A HORA

Experiências e aprendizados da Missão Empresarial Expo Dubais



ANA BEATRIZ GIOVANONI
COORDENADORA DA MISSÃO ACIL 100 ANOS



ÂNGELA DOS SANTOS CASTRO
SÓCIA DA DELOITTE TOUCHE

PATROCÍNIO



políticacidania

Governo solicita estudo para tornar facultativo o uso de máscaras no RS

GABRIEL SANTOS



Uso de máscaras em Lajeado é obrigatório desde abril de 2020. Município vai esperar posição definitiva do Estado

Piratini deve decidir na próxima semana sobre fim da obrigatoriedade do acessório em ambientes abertos. Especialistas avaliam medida. Flexibilização já ocorre em algumas capitais do país

Mateus Souza
mateus@grupoahora.net.br

ESTADO

Após quase dois anos, o uso de máscaras em ambientes ao ar livre pode deixar de ser obrigatório no território gaúcho. O Gabinete de Crise para Enfrentamento da Pandemia no Rio Grande do Sul encomendou junto aos técnicos do governo e ao Comitê Científico um estudo para flexibilizar a regra.

A intenção do Estado é mudar de obrigação para recomendação o uso de máscara em ambientes ao ar livre, algo que já foi adotado por algumas capitais e estados. Ontem à tarde, em comunicado nas redes sociais, o governo gaúcho informou que não há prazo para a análise do estudo e da possível mudança.

A tendência é de que o comitê se reúna na próxima semana para debater a viabilidade da proposta. O pedido partiu do governador Eduardo Leite, que está em viagem aos Estados Unidos e deve retornar somente na próxima semana.

Caso o governo opte pela flexibilização, será a segunda medida de impacto em relação ao uso de máscaras em duas semanas. Em 26 de fevereiro, um decreto foi publica-

do colocando o acessório como “recomendado” para crianças de 6 a 11 anos. A situação parou na Justiça, que manteve a obrigatoriedade.

Decisão própria

Para o secretário municipal de Saúde de Lajeado, Cláudio Klein, do ponto de vista epidemiológico, a máscara já não é mais necessária em ambientes ao ar livre. Ressalta que, como proteção individual, ela deve continuar sendo adotada sobretudo por quem for do chamado grupo de risco.

“Individualmente, cada pessoa avalia a sua necessidade, o seu risco. Quem, por decisão própria quiser usar, continua usando. Isso vale para qualquer doença. Hoje, a circulação do vírus vem em queda progressiva desde o fim de janeiro. Não só aqui, mas no Brasil inteiro”, ressalta.

Klein afirma que não há uma intenção de contrapor regra estadual neste momento. Por isso, o município vai aguardar os desdobramentos vindos do Estado. “Nós discutimos isso com o Marcelo (Caumo, prefeito) e o comitê. Mas não se justifica muito, por questão de alguns dias, emitir um parecer, nota ou decreto com re-



CLÁUDIO KLEIN,
SECRETÁRIO
DE SAÚDE DE
LAJEADO



FABIANO
RAMOS, MÉDICO
INFECTOLOGISTA

gras locais só para criar conflito”.

Ontem, Lajeado registrou 178 casos ativos de covid-19, menor marca desde a primeira semana do ano. No ápice do surto, no fim de janeiro, haviam mais de 2 mil pessoas contaminadas pela doença simultaneamente.

Suporte

Médico infectologista que conduziu a pesquisa clínica da CoronaVac no Hospital São Lucas, em Porto Alegre, Fabiano Ramos alerta que a retirada da obrigatoriedade do uso de máscara deve vir acompanhada de outras medidas para evitar uma nova propagação do vírus.

Entre as ações, Ramos entende que é necessário aumentar a testagem e oferecer um diagnóstico mais rápido da doença. “E, claro, uma mudança de cultura, de consciência das pessoas. Quem tiver sintomas, tem que se afastar ou procurar o diagnóstico. Ainda mais que o inverno chega com outros vírus. São ações mais importantes do que simplesmente discutir se pode ou não tirar a máscara”, analisa.

O médico também reforça que os governos devem manter a prioridade na vacinação contra a covid-19. Ele integra um grupo que discutirá hoje, junto com o governo de Porto Alegre, a utilização do uso de máscara na capital.

Flexibilizações no país

• Ao menos seis capitais e o Distrito Federal flexibilizaram a obrigatoriedade do uso de máscaras em ambientes abertos. A recomendação ocorre em Belo Horizonte (MG), Cuiabá (MT), São Luís (MA), Boa Vista (RR) e Manaus (AM). São Paulo e Teresina (PI) devem seguir o mesmo caminho;

• Estados como o Rio de Janeiro, Santa Catarina, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Maranhão também regulamentaram a flexibilização das máscaras;

• A cidade do Rio de Janeiro retirou, na última segunda-feira, 7, a obrigatoriedade do acessório tanto ao ar livre quanto em ambientes fechados.

ENQUETE

O que você pensa sobre o uso de máscaras ao ar livre?



“Tenho a insegurança de saber quem está vacinado e quem não está. Convivo com pessoas que dizem não vão fazer a vacina. Será que não tem mais gente que circula pelas ruas e pensa assim? Isso causa um pouco de pavor”.

Sílvia Regina Vasconcellos

“Eu continuo usando a máscara, mas cada um deve saber o que é melhor para si. O vírus é perigoso, eu fiz todas as vacinas tento sempre usar máscara e não me aproximar tanto quando há alguém que não está usando”

José Antônio Santana



“Por mim poderiam retirar (a obrigatoriedade) pois muitas pessoas foram vacinadas e a maioria não usa máscara inclusive em eventos”.

Talita Palhano da Silva

“Acredito que pode liberar, tem muitas pessoas que não usam mesmo. Acho que a pandemia está mais controlada. Nas ruas, percebo que 70% das pessoas não utilizam”.

Juliano Bonfante



“O uso da máscara já passou do tempo, ela faz mais mal do que bem. Com duas ou três doses de vacina não é mais necessário. Usa quem quer e quem não quer não precisa”.

Jorge Hanauer

políticacidania



ARQUIVO A HORA

Intervenções para a segurança dos pedestres estão entre os planos para a via

Lajeado conclui municipalização da ERS-413

Com a entrega do termo de transferência para o município, obras são projetadas para ampliar a segurança dos usuários

John William Tedeschi
john.tedeschi@grupoahora.net.br

LAJEADO

O Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem (Daer) assinou e entregou para a administração lajeadense o termo de transferência de responsabilidade sobre o trecho da ERS-413, entre a interseção com a ERS-130, até o limite com Santa Clara do Sul. A partir de agora, a extensão de 5,3 quilômetros volta a se chamar Rua Carlos Spohr Filho.

A perspectiva passa a ser de maiores investimentos na via, sem a necessidade de procedimentos burocráticos junto ao Daer. Pelo menos é o que projeta o engenheiro Isidoro Fornari Neto. “Nós temos agora a tranquilidade e a agilidade de resolver algumas situações, dependendo única e exclusivamente da prefeitura.”

Entre as situações citadas por Fornari, está a implementação de uma rotatória no acesso à Unidade de Pronto Atendimento (UPA) e ao Jardim Botânico, no bairro Moínhos D'Água. Ele cita que no local o problema está posto, o que demanda maior atenção do poder público. Ainda não há projeto técnico, mas a tendência é que o local receba o primeiro grande investimento na via.

Adequação ao plano diretor

A municipalização resolve di-

vergências em relação às áreas de domínio definidas pelo Daer. Até então, a autarquia estabelecia 35 metros em cada lateral da via, já a legislação municipal define que o espaço delimitado para 15 metros em cada margem. “Isso gerava um conflito, porque todos os encaminhamentos de construções de loteamentos que estão saindo ao longo dessa rua tinham dificuldades no momento do registro de imóveis”, explica Fornari.

Segurança para pedestres

Outro bairro cortado pela outra ERS, o São Bento tem projeção de receber intervenções, sobretudo para proporcionar maior segurança aos pedestres. “Temos um trecho bem povoado, que vai ter a necessidade de calçadas de passeio. Ali estão um posto de saúde, uma creche e um colégio. Toda a concentração das coisas públicas do bairro está ali e é um ponto que carece de algumas melhorias”, ressalta o engenheiro.

Movimento não é inédito

Foi a segunda municipalização de rodovias estaduais nos últimos dois anos. A ERS-421, também chamada Estrada de Conventos, foi repassada para Lajeado em janeiro de 2021. Fornari pontua que o planejamento também é reestruturar os passeios. Um ponto considerado crítico fica próximo ao Colégio Sinodal, que concentra grande fluxo de motoristas e pedestres nos horários de entrada e saída de alunos.

EGR promete dois novos trevos no bairro Floresta

Diretores falaram sobre as novas obras na ERS-453 e sobre a situação da empresa pública

Marcelo Grisa
marcelomuzikant@grupoahora.net.br

LAJEADO

A Empresa Gaúcha de Rodovias (EGR) anunciou ontem a construção de dois novos trevos no município. O edital de licitação das obras, feitas com recursos dos pedágios regionais, será publicado hoje, 10, no Diário Oficial do Estado.

Além de obras em Venâncio Aires, o edital prevê dois acessos nos km 27 e 29 da ERS-453, próximo do entroncamento com a ERS-130, no bairro Floresta.

O diretor-presidente, Luiz Fernando Záchia, o diretor financeiro e administrativo, André Arnt, e o diretor técnico da instituição, Luis



MATEUS SOUZA

Záchia disse que a extinção da EGR depende de mais concessões de rodovias

Fernando Pereira Vanacor, participaram ontem no programa Redação nas Ruas, para falar sobre o assunto. Os diretores estiveram nos estúdios da Rádio A Hora 102.9 após reunião com o governo municipal.

Záchia afirmou que o conceito de concessão de rodovias mudou no últimos anos, e que, mesmo se mais concessões ocorrerem, isso não deve parar o trabalho da EGR. “Não va-

mos deixar de investir porque uma rodovia pode ser concedida em meio ano, um ano. Não deixaremos de cumprir nosso papel”, apontou.

Vanacor apontou que é sempre necessário que os governos locais façam a sua parte para a melhoria do tráfego. “Lajeado vai abrir as avenidas lateralmente e nós vamos entregar os acessos para dar mais segurança tanto para veículos quanto para pedestres.”

Apedido

Prefeitos, não assinem o aditivo da Corsan antes de ler este texto

Durante todo o processo em que o governo do estado atuou para privatizar a Corsan, um aspecto ficou muito claro, a falta de transparência por parte do presidente da Companhia, Roberto Barbuti.

Primeiro, com a desculpa da necessidade de adequar os contratos vigentes entre municípios e Corsan ao NMLSB (Novo Marco Legal do Saneamento Básico), advogados contratados sem licitação montaram a estratégia de formular um “novo contrato disfarçado de aditivo”. O documento extrapolava e muito o exigido pelo NMLSB, com prorrogação de prazo, aumento de tarifas e a tão sonhada autorização para entregar a nossa água para uma empresa privada.

O resultado foi que 75% dos prefeitos não aceitaram a pressão do presidente da Corsan e não assinaram o novo contrato. Isso atrasou os planos de privatização e forçou um recuo do governo Leite.

Porém, era evidente que, após gastar mais de R\$ 60 milhões em contratações de consultorias visando a privatização, Barbuti e sua equipe não desistiram.

Na semana passada, voltaram à assediá prefeitos e prefeitas para que assinem um aditivo, agora com nova redação. O documento traz avanços em relação ao anterior, sobretudo com a retirada de diversas cláusulas desnecessárias que geravam prejuízos aos municípios, conforme denunciado amplamente pelo SINDIÁGUA/RS. Notem: se suprimiram agora esses excessos, fica claro que não deveriam estar ali desde o princípio. **Porém, o aditivo ainda tem problemas, falta transparência e não deve ser assinado como está.**

A cláusula 2ª desse novo documento diz textualmente que “Ficam automaticamente

incorporadas no CONTRATO todas e quaisquer disposições legais aplicáveis, previstas no Novo Marco Legal do Saneamento Básico”. Ora, entre o que diz o Novo Marco e o que está no atual contrato de programa, vale o que está no contrato. Logo, não há como incorporar automaticamente qualquer novo texto.

Por fim, a cláusula 4ª diz: “Permanecem em vigor todas as demais cláusulas e condições estabelecidas no contrato e seu(s) eventual(ais) aditamento(s), exceto quando contrárias ou derogadas pelo NMLSB ou legislação superveniente”. Essa é mais uma armadilha jurídica para buscar uma interpretação forçada e fazer com que os prefeitos “autorizem” a privatização. O parágrafo 1º do art. 14 do NMLSB é contrariado pela cláusula 30 do atual contrato. Exatamente a cláusula que vem sendo um entrave para a venda da Corsan. O prefeito vai autorizar que ela seja eliminada automaticamente?

É importante lembrar que os prefeitos são os contratantes e o presidente da Corsan representa a contratada nessa relação.

Recomendamos às assessorias jurídicas dos municípios que, antes de assinarem o documento, verifiquem o MODELO DE ADITIVO elaborado pela Associação das Empresas Estaduais de Saneamento, que está disponível em www.sindiaguars.com.br.

Atenção, o prazo-limite para finalizar esse processo é dia 31 de março.

Com responsabilidade,
vamos manter a água como
bem público para todos e todas.



políticacidania

Pro_Move conquista prêmio nacional e coloca Lajeado no mapa da inovação

Movimento foi o vencedor do Prêmio Nacional de Inovação entre os ecossistemas em desenvolvimento do país. Líderes veem portas abertas para município avançar e ações se propagarem pela região

Mateus Souza
mateus@grupoahora.net.br

LAJEADO

Em 18 dias, o Pro_Move Lajeado completará três anos de fundação. O movimento de inovação, estruturado a partir da união de esforços entre poder público, universidade, iniciativa privada e sociedade civil, agora ganha projeção nacional. O reconhecimento a este trabalho conjunto veio com a conquista do Prêmio Nacional de Inovação, entregue na noite de terça-feira, 8.

Ainda que faça parte dos chamados ecossistemas em desenvolvimento, o Pro_Move muda de patamar dentro do mapa de inovação no país com a conquista. Em termos práticos, o prêmio nacional abre portas também para Lajeado, que ganha maior visibilidade.

O articulador do movimento, Albano Mayer, entende que o município entra numa posição privilegiada, nunca ocupada por outra cidade do RS. “As organizações multinacionais e as grandes corporações que querem vir ao Brasil vão procurar ecossistemas maduros, como o nosso. Não quer dizer que teremos grandes investimentos, mas estamos aos olhos de todos. E isso também beneficia as organizações locais. Este é o grande avanço”, afirma.



Caumo, Lazzari e Simone integraram comitiva local que recebeu prêmio em SP

Outro fator relevante é também o avanço das ações de inovação pelo Vale. Para Mayer, nada impede que municípios como Teutônia e Estrela também estruturarem seus movimentos. “Os nossos vizinhos precisam acordar para isso. Mas tem que ter uma identificação, e se adaptar à realidade. O modelo que utilizamos aqui, feito pela Fundação Certi, passou por aprimoramento. Está mais a cara de Lajeado e do Vale”.

Próximos passos

Em relação às questões práticas, o Pro_Move tem, dentro do seu cronograma, a finalização e apresentação de relatório referente às oportunidades no eixo varejo. O trabalho de mapeamento foi iniciado ano passado, por um grupo de 20 empresários do setor. A Agência de Inovação e Desenvolvimento Local (Agil), que também começou a operar em 2021, teve papel importante.



Não quer dizer que teremos grandes investimentos, mas estamos aos olhos de todos. E isso também beneficia as organizações locais. Este é o grande avanço.”

ALBANO MAYER,
ARTICULADOR DO PRO_MOVE

“Vamos atualizar os diagnósticos e o do varejo será entregue nos próximos dias. Mapearam necessidades de pessoas, recursos, tecnologias, processos e inovações.

Ele vira um relatório que, possivelmente, resulta em um plano”. O documento deve ser entregue até o começo de abril, estima Mayer.

Atuação colaborativa

O prefeito Marcelo Caumo integrou a comitiva lajeadense que esteve em São Paulo para acompanhar a entrega do Prêmio Nacional de Inovação. Para ele, o reconhecimento nacional beneficia não só Lajeado, mas o Vale do Taquari como um todo.

“Isso nos traz uma sinergia e a importância de buscar objetivos comuns. Não precisa ser todos. É escolher alguns e fazer com que as forças vivas caminhem para o mesmo horizonte e alcancem resultados que podem não ser visíveis num primeiro momento. Podemos, sim, de forma colaborativa, buscar a solução dos nossos problemas”, ressalta.

O prêmio

- O Pro_Move Lajeado venceu o Prêmio Nacional de Inovação, promovido pela Confederação Nacional da Indústria (CNI) e Sebrae, na categoria “ecossistemas em desenvolvimento”;
- O movimento concorreu com mais de 15 iniciativas e passou por diversas etapas até chegar entre os três finalistas. Os adversários eram dos municípios de Macaé (RJ) e Natal (RN);
- Em sua sétima edição, o Prêmio Nacional de Inovação é considerado o maior do país voltado ao incentivo e reconhecimento dos esforços de instituições que atuam em prol da inovação do país.

Comitiva em SP e torcida na Acil

A comitiva lajeadense que acompanhou a entrega do prêmio em São Paulo foi composta pelo prefeito Marcelo Caumo, o presidente da Fuvates, Ney Lazzari, e a professora e secretária adjunta de Inovação, Ciência e Tecnologia do RS, Simone Stülp.

A pouco mais de 1,2 mil quilômetros, cerca de 60 pessoas se reuniam na sede da Associação Comercial e Industrial de Lajeado (Acil) para acompanhar a cerimônia, que teve transmissão online. Houve muita comemoração no anúncio oficial. “Foi um dia muito especial para a comunidade”, define Albano Mayer.

HÁ 35 ANOS, AS MELHORES SOLUÇÕES

Desde 1985, entregamos soluções em sistemas de segurança, instalações elétricas e energia solar.



Controle de acesso com reconhecimento facial
Intelbras



- Automatizadores de Portões (energia elétrica e bateria)
- Alarmes
- Vídeo Porteiros
- Circuito Interno de TV Digital
- Controle de Acesso com reconhecimento facial e biometria

wm@certelnet.com.br | 51 3714-2377

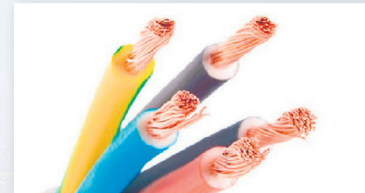


Sistemas
WET



- Energia Solar Fotovoltaica;
- Instalações Elétricas;
- Residenciais Comerciais e Industriais;
- Montagem de Quadros e Comandos Elétricos.

www.kaseg.net.br | 51 3714-4962 | 51 99678-2022



COME F
Comercial Elétrica Florestal Ltda
Comércio de Material Elétrico Industrial e Residencial

comef@ibest.com.br | 51 3714-4166 | 51 99919-5758

P R O M O V E
L A J E A D O

O melhor ecossistema de inovação em desenvolvimento do Brasil é daqui

O Pro_Move Lajeado conquistou o 1º lugar na categoria Ecossistemas de Inovação em Desenvolvimento do Prêmio Nacional de Inovação, da Confederação Nacional da Indústria e SEBRAE.

Reunindo poder público, universidade, empresas e comunidade, o movimento focado em inovação tem o objetivo de melhorar a qualidade de vida da população, com o desenvolvimento e aplicação de soluções tecnológicas e sociais, gerando conhecimento, emprego e renda.



PREFEITURA DE
LAJEADO

[f](#) [@](#) [@prefeituradelajeadores](#)

JORNAL CIDADES

A comunicação direta com os municípios do RS

Porto Alegre, quinta-feira, 10 de março de 2022 - Nº 47 - Ano 24 - Venda avulsa: R\$ 1,00 - www.jornalcidades.com.br

EDUCAÇÃO



MICHEL CORVELLO/DIVULGAÇÃO/JC

Expectativa é pela criação de até 1 mil vagas na rede municipal; edital para as obras já foi publicado

Prefeitura anuncia a construção de cinco escolas em Passo Fundo

O prefeito de Passo Fundo, Pedro Almeida, anunciou nesta quarta-feira (9) que o município fará a construção de quatro novas Escolas Municipais de Educação Infantil (EMEI's) e uma de Ensino Fundamental, criando aproximadamente 1 mil novas vagas para a rede de ensino a partir da entrega destes espaços. O edital para a contratação das empresas que farão os projetos técnicos das instituições já foi publicado.

Conforme o prefeito, os investimentos em educação vão qualificar e ampliar o acesso das crianças à rede pública de ensino. "Há uma demanda por novas vagas nas escolas de educação infantil e a prefeitura está trabalhando para garantir a universalização do atendimento", destacou ele, anunciando que os espaços serão

construídos em bairros diferentes, melhorando também a distribuição das vagas entre as regiões de Passo Fundo.

De acordo com Pedro, receberão as obras das novas escolas os bairros César Santos, Cidade Nova, Valinhos, Maggi de César e Petrópolis. "As secretarias de Educação e a de Planejamento já mapearam as áreas públicas compatíveis para a construção. Para a EMEF do bairro Petrópolis, a prefeitura lançará um outro edital para a aquisição de uma área que atenda as necessidades da construção da escola", argumentou o prefeito.

Segundo o secretário de Educação, Adriano Canabarro Teixeira, no bairro César Santos a nova EMEI substituirá o prédio até então utiliza-

do para o funcionamento da Escola Toquinho de Gente. "Estas escolas serão feitas em bairros cuja demanda é bastante significativa, a partir das demandas mapeadas pelo sistema informatizado de gerenciamento da educação. A escola que será construída no bairro Cidade Nova, por exemplo, vai atender também a região do bairro Vera Cruz", explicou.

Adriano também reforçou que as novas escolas municipais estão sendo planejadas atendendo ao projeto de modernização tecnológica desenvolvido pela secretaria de Educação. "Para além da ampliação do número de vagas, isto compreende uma série de aspectos que tratam da inovação e da educação para o futuro, um conceito que estamos trabalhando em toda a rede de ensino", defendeu.

SAÚDE

Com fim de repasses, hospital de Canela desabilita leitos de UTI

A UTI do Hospital de Caridade de Canela não está mais em funcionamento. No dia 28 de fevereiro, o governo Federal interrompeu os repasses financeiros aos municípios destinados para manutenção dos leitos hospitalares de UTI Covid. Como consequência, o governo estadual desabilitou os cinco leitos, e a estrutura teve que ser desativada nesta quarta-feira (9).

No entanto, a direção da casa de saúde realocou equipamentos como respiradores, monitores, bombas de infusão e desfibrilador para leitos clínicos de média complexidade, com o objetivo de manter os atendimentos médicos a pacientes com coronavírus. A interventora do HCC, Iracema Montiel de Oliveira, explica que os pacientes que estiverem em situação grave serão transferidos para hospitais da região, conforme disponibilidade da Central de Leitos do Estado. "Seguimos com uma estrutura adequada para estabilizar e entubar aqueles pacientes em casos mais críticos, até que ocorra a transferência", destaca a interventora.

O secretário de Saúde de Canela, Leandro Gralha, ressalta que o município vem registrando uma queda significativa de casos graves e internações graças a eficácia da vacinação, o que acaba gerando baixa ocupação dos leitos de UTI Covid. "Tentamos reverter esta decisão judicialmente, mas a União entende que os leitos não são mais necessários", lamenta o secretário.

Como medida de urgência o município ingressou com ação judicial na esfera federal, contra a União, postulando liminarmente a manutenção da habilitação dos leitos até o fim da pandemia ou até o encerramento do estado de emergência e calamidade da saúde pública nacional. Mas o juiz competente ainda não realizou a apreciação da liminar.

No Boletim Epidemiológico da secretaria de Saúde de Canela divulgado na terça-feira, (8), apenas um paciente estava internado na UTI Covid do HCC. O paciente registrou melhora nas últimas 24 horas, necessita apenas de suporte ventilatório mecânico e foi transferido para um leito clínico.

PREFEITURA DE CANELA/DIVULGAÇÃO/CIDADES



Pacientes em condição grave serão transferidos para outras instituições

RODOVIAS

Trecho de 5,3 quilômetros da ERS-413 é municipalizado e Executivo de Lajeado vai assumir responsabilidade

Foi assinado o termo de transferência de responsabilidade para o município de Lajeado sobre o trecho de 5,3 quilômetros da ERS-413, principal via que corta o bairro São Bento, até a divisa com o município de Santa Clara do Sul. A partir de agora, o trecho lajeadense da rodovia, que estava sob responsabilidade do Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem (Daer), passa a

se chamar de rua Carlos Spohr Filho. O documento foi recebido na prefeitura nesta semana.

A transferência ocorreu após o governo do Estado sancionar a lei estadual que aprovou o projeto de municipalização do trecho. Segundo o prefeito Marcelo Caumo, agora o Executivo lajeadense fica responsável pela manutenção do trecho, não dependendo da

intervenção do Daer para que ocorram melhorias.

Conforme o engenheiro da prefeitura de Lajeado, Isidoro Fornari Neto, havia divergências quanto às áreas de domínio definidas pelo Estado com as definidas pelo município de Lajeado. "Agora teremos autonomia para a execução de projetos ao longo do trecho, como a construção de uma rótula em

frente à Unidade de Pronto Atendimento (UPA), que ainda demanda projeto técnico antes de ser construída", adianta.

Até então, o Daer estabelecia como área de domínio 20 metros do centro da pista para cada uma das suas laterais e outros 15 metros adicionais em cada lateral como áreas não edificantes, o que comprometia 35 metros em cada lateral da ERS-413, sendo um obstácu-

lo a novos projetos de edificações e ao desenvolvimento ao longo do trecho. Com a municipalização, a legislação municipal reduz a exigência da área de domínio para 30 metros (15 metros em cada lateral da via, a partir do eixo central), o que altera a ocupação dos espaços e permitirá a abertura de novos empreendimentos e negócios ao longo do trecho.

INFORME ESPECIAL

Com Raissa de Avila | raissa.avila@gruporbs.com.br



JULIANA BUBLITZ

informe.especial@zerohora.com.br
Instagram @ju_bublitz Twitter @jubublitz

GZH

Leia outras colunas em
gzh.com.br/julianabublitz

O que dizem os sensores sísmicos da implosão da SSP

Registrados no último domingo, quando o antigo prédio da Secretaria de Segurança Pública do Estado (SSP) veio abaixo, em Porto Alegre, os dados de vibrações e ruídos causados pela implosão passam por análise minuciosa. A avaliação – essencial para verificar o impacto da detonação em estruturas vizinhas – deve ser concluída até o fim da próxima semana.

Por enquanto, o parecer inicial da empresa responsável – a Nitro, com sede na Capital – é positivo: nos três sensores já

examinados (são 14) os dados ficaram dentro das normas técnicas. É uma boa notícia, porque demolições com barulho e tremor em excesso podem gerar trincas em edificações próximas. A tendência, segundo o engenheiro Enrique Munaretti, professor do Departamento de Minas da UFRGS e sócio da Nitro, é de que os resultados se repitam nos demais aparelhos.

Foram seis meses de planejamento, com cinco



empresas envolvidas e muita ciência por trás. A nós, coube o controle de danos. Buscamos uma nova tecnologia, que até então não havia sido usada em implosões no país – diz Munaretti.

Contratada pela FBI, que liderou toda a operação, acompanhada de perto pelo governador em exercício, Ranolfo Vieira Jr., a Nitro utilizou dois tipos de sensores: sismógrafos convencionais e equipamentos remotos com monitoramento sísmico via rádio – estes, fornecidos pela ITS-Solver, de São Paulo.

Os aparelhos foram espalhados junto ao prédio (os sensores remotos chegaram a ser enterrados, como mostra a foto menor) e nos arredores (inclusive em um hotel). Essa configuração, segundo Munaretti, permitiu registros precisos e, no caso dos equipamentos via rádio, segurança dobrada para os profissionais envolvidos.

A SABER

Conforme Enrique Munaretti, que é doutor em Engenharia de Minas, Metalúrgica e de Materiais pela UFRGS e especialista em perfurações, explosivos e fragmentação, o único dano externo provocado pela implosão (com 200 quilos de explosivos) foi uma janela de vidro quebrada no prédio do Instituto-Geral de Perícias (IGP), ao lado da antiga SSP, sem consequências graves.

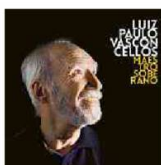


Quatorze aparelhos foram instalados junto ao prédio agora demolido

Um livro para uma vida dedicada ao teatro

Com 80 anos de vida e mais de cinco dedicadas ao teatro, a trajetória do professor, pesquisador, diretor e ator Luiz Paulo Vasconcellos acaba de virar livro.

Organizado por



Luciano Alabarse, com produção de Leticia Vieira e edição e design de Flávio Wild, Luiz Paulo Vasconcellos – *Maestro Soberano* é resultado de um ano de pesquisas. Vasconcellos, para quem não sabe, é o maior nome vivo do

teatro gaúcho – uma referência.

O lançamento será no dia 22, a partir das 17h, no Foyer Nobre do Theatro São Pedro, e terá a ilustre presença do biografado, com direito a bate-papo e sessão de autógrafos. O livro está à venda pela Livraria Baleia (livrariabaleia.com.br).

RS no Prêmio Nacional de Inovação



A comunidade de Lajeado, no Vale do Taquari, acordou ontem com motivos para se orgulhar: na noite da última terça-feira, em São Paulo, um projeto da região conquistou o Prêmio Nacional de Inovação, promovido pela Confederação Nacional da Indústria (CNI) e pelo Sebrae.

Criado em 2019, o Pro_move Lajeado venceu na categoria Ecossistemas de Inovação em Desenvolvimento. O troféu foi entregue ao prefeito Marcelo Caumo (no centro da

foto), à secretária-adjunta de Inovação, Ciência e Tecnologia do RS e professora da Univates, Simone Stülp, e ao presidente da Fundação Vale do Taquari de Educação e Desenvolvimento Social (Fuvates), Ney Lazzari (à direita na foto). Em Lajeado, teve até festa na Associação Comercial e Industrial (ACIL).

Foi emocionante. Esse prêmio alça Lajeado a uma nova posição no mapa da inovação no Brasil. É uma vitória coletiva – diz Albano Mayer, articulador do projeto.

Engajamento de todos

O projeto Pro_move Lajeado é composto de quatro grupos de trabalho, focados em saúde, varejo, alimentos e tecnologias de informação e automação. Cada grupo tem cerca de 20 voluntários, de diferentes setores (poder público, empresariado, universidade e

sociedade civil). Eles discutem e propõem ações para solucionar problemas e destravar o desenvolvimento. O time de Saúde, por exemplo, foi um dos mobilizadores do Testa Lajeado – programa de testagem em massa aplicado no município no auge da pandemia.

Balão no céu de POA

Não se surpreenda se avistar um balão de ar quente sobrevoando a região do Cais Embarcadero, em Porto Alegre, na próxima terça-feira.

O local foi o ponto escolhido para o lançamento da 32ª edição do Festival Internacional de Balonismo de Torres, que ocorre de 14 a 24 de abril deste ano, no parque de balonismo do município litorâneo.

Em razão da pandemia, o evento não ocorreu em 2020 e 2021, o que torna a retomada ainda mais especial. Além dos tradicionais balões em forma

de “gota”, o festival terá a participação de equipamentos com formatos bem diferentes. São esperados 60 balões competitivos de diferentes países.



P R O M O V E
L A J E A D O

O melhor ecossistema de inovação em desenvolvimento do Brasil é de Lajeado

O Pro_Move Lajeado conquistou o 1º lugar na categoria Ecossistemas de Inovação em Desenvolvimento do Prêmio Nacional de Inovação, da Confederação Nacional da Indústria e SEBRAE.

Reunindo poder público, universidade, empresas e comunidade, o movimento focado em inovação tem o objetivo de melhorar a qualidade de vida da população, com o desenvolvimento e aplicação de soluções tecnológicas e sociais, gerando conhecimento, emprego e renda.



PREFEITURA DE
LAJEADO

f @ @prefeituradelajeado